

RELAÇÃO ENTRE A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E A PERCEPÇÃO DE SINTOMAS COCLEOVESTIBULARES EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO ESPECIALIZADO EM SAÚDE AUDITIVA

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

BARRETO; Esther Honorato de Almeida¹, AGUIAR; Ana Maria Lima de², SANTOS; Karen Melissa Gonzaga dos³, BEZERRA; Maria Beatriz Ambrósio Albuquerque⁴, DIAS; Rogéria Cristina Toscano⁵, NASCIMENTO; Gizele Francisco Ferreira do Nascimento⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sintomas cocleovestibulares como tontura, zumbido, vertigem e desequilíbrio impactam significativamente a qualidade de vida, comprometendo a autonomia, o desempenho nas atividades de vida diária e a participação social dos indivíduos. A tontura, em especial, é caracterizada pela percepção subjetiva de instabilidade ou sensação de movimento, e está frequentemente associada a quedas ou ao medo de cair. Pacientes com sintomas cocleovestibulares frequentemente podem apresentar restrições sociais, funcionais e emocionais, favorecendo o isolamento, a inatividade e o surgimento de sintomas depressivos. Dessa forma, investigar a relação entre participação social e sintomas cocleovestibulares é essencial para o cuidado integral do sujeito, a partir de intervenções terapêuticas. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre a participação social e sua influência na percepção de sintomas cocleovestibulares. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 4.914.366. Foi realizada a análise de prontuários no período de agosto de 2023 à maio de 2025, em um Serviço Multiprofissional em Audiologia, vinculado a um Centro Especializado em Reabilitação, onde são atendidos moradores dos municípios de: Extremoz, Macaíba, Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante. A amostra foi composta por conveniência, a partir da análise de prontuários de 83 sujeitos, de ambos gêneros, com idades entre 9 e 84 anos. Os dados foram obtidos a partir da entrevista inicial, com os seguintes questionamentos: “qual o seu perfil de vida social?” e “você apresenta sintomas vestibulares?”. A partir disso, foi feita a análise descritiva dos dados.

RESULTADOS: Entre os 83 participantes, 68,7% relataram vida social predominantemente caseira, 28,9% relataram participação social moderada (igreja, clubes, encontros com amigos) e 2,4% foram classificados com vida social intensa. Quanto à presença de sintomas vestibulares, 49,4% dos participantes não relataram queixas, enquanto 50,6% apresentaram algum tipo de sintoma. A tontura foi o sintoma mais prevalente (27,7%), seguida pela vertigem (12%) e desequilíbrio/instabilidade (10,8%). Observou-se uma tendência de maior prevalência de sintomas vestibulares em indivíduos com menor engajamento social. Esses achados sugerem que sintomas cocleovestibulares podem desencadear um maior medo de quedas, promovendo uma restrição de atividades físicas e sociais, agravando o isolamento e comprometendo a funcionalidade e o bem-estar, levando a um declínio funcional e redução da qualidade de vida, desencadeando um ciclo de vulnerabilidade física e psicossocial. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem uma associação entre baixa participação social e maior presença de sintomas cocleovestibulares, especialmente a tontura. Considerando que as alterações vestibulares estão relacionadas ao medo de quedas e tal fato contribui para o isolamento e o declínio funcional, destaca-se a necessidade de intervenções multiprofissionais que promovam a participação social e a estimulação sensório-motora como estratégias relevantes para a reabilitação integral desses pacientes. Tornam-se necessários estudos mais robustos, que explorem um maior número de sujeitos, bem como a utilização de exames e protocolos validados para um maior aprofundamento na temática.

¹ Instituto Santos Dumont, esther.barreto@edu.isd.org.br

² Instituto Santos Dumont, ana.aguiar@edu.isd.org.br

³ Instituto Santos Dumont, karen.santos@edu.isd.org.br

⁴ Instituto Santos Dumont, maria.bezerra@edu.isd.org.br

⁵ Instituto Santos Dumont, rogeria.dias@isd.org.br

⁶ Instituto Santos Dumont, gizele.nascimento@isd.org.br

PALAVRAS-CHAVE: Fonoaudiologia, Participação Social, Sistema Vestibular, Tontura, Vertigem

¹ Instituto Santos Dumont, esther.barreto@isd.org.br
² Instituto Santos Dumont, ana.aguiar@edu.isd.org.br
³ Instituto Santos Dumont, karen.santos@edu.isd.org.br
⁴ Instituto Santos Dumont, maria.bezerra@edu.isd.org.br
⁵ Instituto Santos Dumont, rogeria.dias@isd.org.br
⁶ Instituto Santos Dumont, gizele.nascimento@isd.org.br